



INTERNATIONAL COFFEE ORGANIZATION
ORGANIZACIÓN INTERNACIONAL DEL CAFÉ
ORGANIZAÇÃO INTERNACIONAL DO CAFÉ
ORGANISATION INTERNATIONALE DU CAFÉ

P

RELATÓRIO MENSAL SOBRE O MERCADO CAFEIRO

Dezembro de 2012

Em dezembro de 2012 os preços do café continuaram a sofrer correções baixistas, e a média mensal do preço indicativo composto da OIC caiu 3,7%, passando a 131,31 centavos de dólar dos EUA por libra-peso, de 188,90 centavos no início do ano civil. A média do indicativo composto no ano civil de 2012 foi de 156,34 centavos, 25,7% abaixo da média de 2011, mas mesmo assim mais alta que a média de qualquer outro ano na última década, embora os custos de produção possam ter aumentado. As quedas de preços foram especialmente pronunciadas no caso dos três grupos dos Arábicas, mas no caso dos Robustas elas foram menores, de apenas 1,1%, em relação a novembro. Na bolsa de Nova Iorque, que reflete a situação dos Arábicas, a média da 2.^o e 3.^o posições caiu 3,9%, passando de 155,72 centavos de dólar dos EUA por libra-peso em novembro a 149,58 centavos em dezembro e, com isso, causando uma redução de 7% no diferencial com a bolsa de Londres.

Com respeito aos fatores fundamentais do mercado, é preciso notar que o café da nova safra dos países exportadores cujo ano-safra principia em outubro está começando a chegar ao mercado em maiores quantidades. No ano-safra de 2012/13 a produção aumentou em diversos países, sobretudo na África, e também na Indonésia. No Brasil o ano corrente é de alta no ciclo produtivo bienal dos Arábicas e, segundo as previsões oficiais, a safra deve alcançar um volume recorde de 50,83 milhões de sacas. Esse total compreende 38,34 milhões de sacas de café Arábica e 12,48 milhões de Robusta. Alguns países da América Central, porém, foram afetados não só por mau tempo como também por pragas e doenças – a ferrugem e a broca, em particular – e isso pode impedir que a produção aumente. Depois da monção, finalmente, a Índia rebaixou a estimativa de sua safra de 2012/13 para 5,3 milhões de sacas. Em resultado, a estimativa provisória da produção mundial de 2012/13 foi revisada para 144,1 milhões de sacas. Este volume corresponde a um aumento de 7,2% em relação ao de 2011/12. O consumo mundial continua vigoroso, em particular nos mercados emergentes e países exportadores. Acresce que, segundo se estima, os estoques iniciais nos países exportadores no ano-safra de 2012/13 só alcançam 15,1 milhões de sacas, o volume mais baixo jamais registrado.

As exportações de todos os países exportadores somaram 9,2 milhões de sacas em novembro de 2012, em comparação com 7,9 milhões no ano anterior. Com isso, o total exportado nos onze primeiros meses do ano civil de 2012 (janeiro a novembro) subiu para 103,5 milhões de sacas – um aumento de 8,5% em relação ao mesmo período de 2011. Um volume recorde de 108,7 milhões de sacas foi importado pelos países Membros e o Japão no ano cafeeiro de 2011/12.

Gráfico 1: Preço indicativo composto da OIC
Evolução diária: 1.º de dezembro de 2011 a 7 de janeiro de 2013

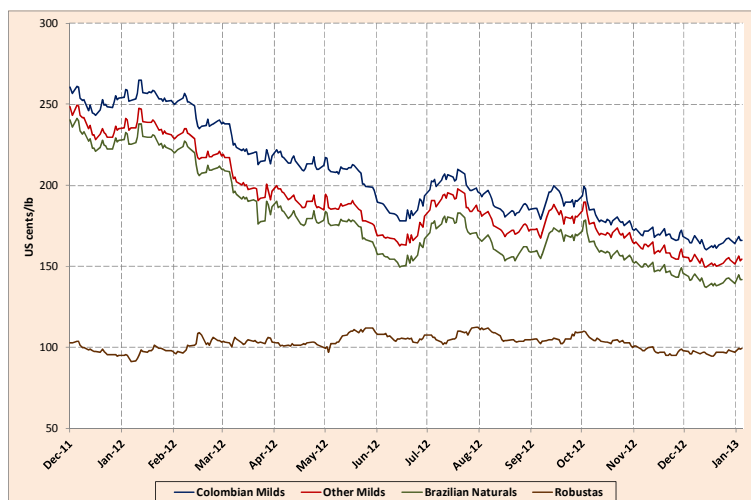


Evolução dos preços

Em dezembro de 2012 a média mensal do **preço indicativo composto da OIC** caiu 3,7%, alcançando 131,31 centavos de dólar dos EUA por libra-peso, seu nível mais baixo desde maio de 2010 (quadro 1). A média do ano civil de 2012 foi de 156,34 centavos, em comparação com 210,39 em 2011, tendo caído 25,7%. A média de 2012, porém, ainda é a segunda mais alta desde 1986. Em 2012 os preços que mais caíram foram os dos **Arábicas**, e as médias anuais dos **Suaves Colombianos**, **Outros Suaves** e **Naturais Brasileiros**, respectivamente, registraram quedas de 28,8%, 31,2% e 29,3% em relação a seus níveis

de 2011. Os preços dos **Robustas**, por outro lado, só caíram 5,8%, registrando um nível médio de 102,82 centavos de dólar dos EUA por libra-peso em 2012. Os preços dos quatro grupos de café caíram para seus níveis mais baixos do ano de 2012 em dezembro, embora a volatilidade tenha sido menor que em novembro. Por último, o diferencial de preços entre os **Arábicas** e os **Robustas** diminuiu durante 2012, pois a média anual da bolsa de futuros de Nova Iorque em relação à de Londres caiu de 155,13 centavos de dólar dos EUA por libra-peso em 2011 para 87,35 centavos em 2012, ou seja, 43,7%.

Gráfico 2: Preços indicativos dos grupos
Evolução diária: 1.º de dezembro de 2011 a 7 de janeiro de 2013



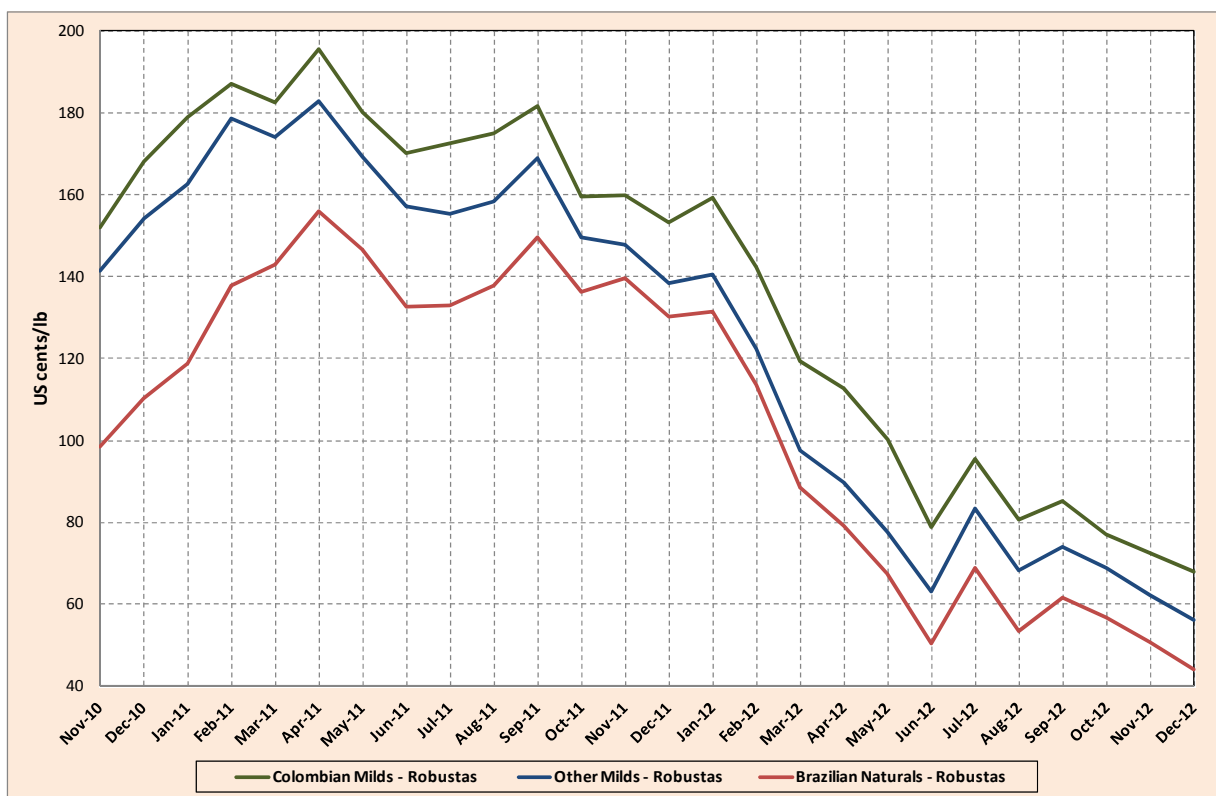
Quadro 1: Preços indicativos da OIC e de futuros (em centavos de dólar dos EUA por libra-peso) – Dezembro de 2012

	ICO Composite	Colombian Milds	Other Milds	Brazilian Naturals	Robustas	New York*	London*
Monthly averages							
2011							
December	189.02	251.60	236.71	228.79	98.41	227.23	87.65
2012							
January	188.90	255.91	237.21	228.21	96.72	227.50	84.19
February	182.29	244.14	224.16	215.40	101.93	212.09	88.69
March	167.77	222.84	201.26	192.03	103.57	188.78	91.37
April	160.46	214.46	191.45	180.90	101.80	181.75	91.81
May	157.68	207.32	184.65	174.17	106.88	176.50	96.82
June	145.31	184.67	168.69	156.17	105.70	159.93	94.75
July	159.07	202.56	190.45	175.98	107.06	183.20	96.14
August	148.50	187.14	174.82	160.05	106.52	169.77	96.12
September	151.28	190.10	178.98	166.53	104.95	175.36	94.65
October	147.12	181.39	173.32	161.20	104.47	170.43	94.66
November	136.35	170.08	159.91	148.25	97.67	155.72	87.32
December	131.31	164.40	152.74	140.69	96.59	149.58	85.94
Annual averages							
2002	47.74	64.90	61.52	45.23	30.01	57.02	25.88
2003	51.90	65.33	64.20	50.31	36.95	65.24	34.11
2004	62.15	81.44	80.47	68.97	35.99	79.53	32.85
2005	89.36	115.73	114.86	102.29	50.55	111.38	46.80
2006	95.75	116.80	114.40	103.92	67.55	112.30	59.77
2007	107.68	125.57	123.55	111.79	86.60	121.83	78.56
2008	124.25	144.32	139.78	126.59	105.28	136.46	97.17
2009	115.67	177.43	143.84	115.33	74.58	128.40	67.69
2010	147.24	225.46	195.96	153.68	78.74	165.20	71.98
2011	210.39	283.84	271.07	247.61	109.21	256.36	101.23
2012	156.34	202.08	186.47	174.97	102.82	179.22	91.87
% change between Dec-12 and Nov-12							
	-3.7	-3.3	-4.5	-5.1	-1.1	-3.9	-1.6
% change between Dec-12 and Dec-11							
	-30.5	-34.7	-35.5	-38.5	-1.8	-34.2	-2.0
% change between 2012 average and 2011 average							
	-25.7	-28.8	-31.2	-29.3	-5.8	-30.1	-9.2
Volatility (%)							
Dec-11	6.1	6.6	6.8	6.7	4.7	8.0	5.5
Jan-12	6.5	6.4	7.3	7.1	6.6	7.7	8.1
Feb-12	4.4	5.4	5.4	5.9	10.4	6.4	6.5
Mar-12	8.4	7.8	9.0	12.6	7.3	10.4	6.8
Apr-12	5.1	5.5	6.0	7.2	3.2	7.2	3.4
May-12	6.0	5.7	6.1	6.4	8.7	6.8	5.9
Jun-12	7.9	8.7	9.7	9.8	5.9	10.9	5.7
Jul-12	6.9	7.2	8.6	8.6	6.8	9.8	6.6
Aug-12	4.8	5.4	5.7	6.3	4.0	6.0	4.0
Sep-12	7.7	8.6	9.8	9.2	5.7	10.8	6.1
Oct-12	7.1	7.8	8.3	8.8	4.7	8.7	4.5
Nov-12	7.2	7.6	8.8	8.4	5.7	9.7	6.5
Dec-12	5.4	6.1	6.9	6.7	4.6	8.3	4.0
Variation between Dec-12 and Nov-12							
	-1.8	-1.5	-1.9	-1.7	-1.0	-1.4	-2.5

*Média da 2.^a e 3.^a posições

Quadro 2: Diferenciais de preços (em centavos de dólar dos EUA por libra-peso)

	Colombian Milds Other Milds	Colombian Milds Brazilian Naturals	Colombian Milds Robustas	Colombian Milds New York*	Other Milds Brazilian Naturals	Other Milds Robustas	Brazilian Naturals Robustas	New York* London*
Dec-11	14.89	22.81	153.19	24.37	7.92	138.30	130.38	139.58
Jan-12	18.71	27.71	159.20	28.42	9.00	140.49	131.49	143.30
Feb-12	19.98	28.74	142.21	32.06	8.76	122.22	113.47	123.39
Mar-12	21.58	30.80	119.26	34.06	9.22	97.69	88.46	97.41
Apr-12	23.01	33.55	112.66	32.71	10.55	89.65	79.10	89.94
May-12	22.67	33.15	100.45	30.83	10.48	77.78	67.30	79.68
Jun-12	15.98	28.49	78.97	24.73	12.51	62.99	50.48	65.18
Jul-12	12.11	26.58	95.50	19.36	14.46	83.38	68.92	87.06
Aug-12	12.31	27.09	80.62	17.37	14.77	68.30	53.53	73.65
Sep-12	11.13	23.57	85.15	14.75	12.45	74.03	61.58	80.70
Oct-12	8.07	20.19	76.92	10.96	12.12	68.85	56.73	75.78
Nov-12	10.17	21.83	72.41	14.36	11.66	62.23	50.58	68.40
Dec-12	11.66	23.70	67.81	14.82	12.05	56.15	44.10	63.64
Absolute change between Dec-12 and Nov-12								
	1.49	1.87	-4.60	0.46	0.39	-6.09	-6.47	-4.76
% change between Dec-12 and Nov-12								
	14.6	8.6	-6.4	3.2	3.3	-9.8	-12.8	-7.0

* Média da 2.^a e 3.^a posiçõesGráfico 3: Diferencial entre os preços indicativos dos Arábicas e dos Robustas
Novembro de 2010 a dezembro de 2012

Quadro 3: Produção em países exportadores selecionados

Crop year commencing	2009	2010	2011	2012*	% change 2011-12
TOTAL	122 599	133 470	134 416	144 061	7.2
Africa	15 849	16 226	14 814	16 985	14.7
Cameroon	750	608	555	850	53.1
Côte d'Ivoire	1 795	982	1 906	2 000	4.9
Ethiopia	6 931	7 500	6 008	6 500	8.2
Kenya	630	658	680	850	24.9
Tanzania	675	846	534	918	71.7
Uganda	2 845	3 203	2 817	3 000	6.5
Others	2 224	2 429	2 313	2 867	24.0
<i>Arabicas</i>	<i>9 136</i>	<i>10 168</i>	<i>8 240</i>	<i>9 682</i>	<i>17.5</i>
<i>Robustas</i>	<i>6 713</i>	<i>6 058</i>	<i>6 574</i>	<i>7 303</i>	<i>11.1</i>
Asia & Oceania	37 211	36 317	41 046	41 583	1.3
India	4 794	5 033	5 233	5 258	0.5
Indonesia	11 380	9 129	8 620	10 950	27.0
Papua New Guinea	1 038	870	1 415	1 200	-15.2
Thailand	795	829	831	850	2.3
Vietnam	17 825	19 467	24 058	22 000	-8.6
Others	1 379	990	889	1 325	49.0
<i>Arabicas</i>	<i>5 106</i>	<i>5 206</i>	<i>6 304</i>	<i>6 569</i>	<i>4.2</i>
<i>Robustas</i>	<i>32 105</i>	<i>31 111</i>	<i>34 742</i>	<i>35 014</i>	<i>0.8</i>
Mexico & Central America	16 495	18 034	19 699	19 736	0.2
Costa Rica	1 304	1 392	1 462	1 616	10.6
El Salvador	1 075	1 850	1 163	1 420	22.1
Guatemala	3 835	3 950	3 840	3 500	-8.9
Honduras	3 403	4 280	5 705	5 400	-5.3
Mexico	4 109	3 994	4 546	5 160	13.5
Nicaragua	1 871	1 669	1 774	1 530	-13.7
Others	899	899	1 208	1 110	-8.1
<i>Arabicas</i>	<i>16 363</i>	<i>17 847</i>	<i>19 456</i>	<i>19 506</i>	<i>0.3</i>
<i>Robustas</i>	<i>132</i>	<i>187</i>	<i>242</i>	<i>231</i>	<i>-4.7</i>
South America	53 045	62 893	58 857	65 756	11.7
Brazil	39 470	48 095	43 484	50 826	16.9
Colombia	8 098	8 523	7 653	8 000	4.5
Ecuador	813	854	1 075	1 000	-7.0
Peru	3 286	4 069	5 581	4 750	-14.9
Others	1 377	1 353	1 065	1 180	10.8
<i>Arabicas</i>	<i>41 988</i>	<i>50 931</i>	<i>47 024</i>	<i>52 665</i>	<i>12.0</i>
<i>Robustas</i>	<i>11 056</i>	<i>11 962</i>	<i>11 833</i>	<i>13 092</i>	<i>10.6</i>
TOTAL	122 599	133 470	134 416	144 061	7.2
Colombian Milds	9 160	9 722	8 638	9 447	9.4
Other Milds	26 263	28 810	31 453	31 308	-0.5
Brazilian Naturals	37 170	45 620	40 934	47 667	16.4
Robustas	50 007	49 317	53 391	55 639	4.2
<i>Arabicas</i>	<i>72 593</i>	<i>84 152</i>	<i>81 024</i>	<i>88 422</i>	<i>9.1</i>
<i>Robustas</i>	<i>50 007</i>	<i>49 317</i>	<i>53 391</i>	<i>55 639</i>	<i>4.2</i>
TOTAL	100.0	100.0	100.0	100.0	
Colombian Milds	7.5	7.3	6.4	6.6	
Other Milds	21.4	21.6	23.4	21.7	
Brazilian Naturals	30.3	34.2	30.5	33.1	
Robustas	40.8	37.0	39.7	38.6	
<i>Arabicas</i>	<i>59.2</i>	<i>63.0</i>	<i>60.3</i>	<i>61.4</i>	
<i>Robustas</i>	<i>40.8</i>	<i>37.0</i>	<i>39.7</i>	<i>38.6</i>	

Em milhares de sacas

*Cifras provisórias

Fatores fundamentais do mercado

Com base nos dados mais recentes que chegaram dos Membros, a **produção total** do ano-safra de 2012/13 no momento é estimada em 144,1 milhões de sacas, representando um aumento de 7,2% em relação à produção do ano-safra anterior (quadro 3).

A CONAB, a agência governamental que responde por estimativas de safras no Brasil, elevou sua estimativa da safra brasileira de 2012/13 de 50,48 para 50,83 milhões de sacas. Esta seria uma safra recorde, e seu volume 16,9% superior ao do ano passado, que foi de baixa no ciclo bienal, e 5,7% superior ao do último ano de alta do ciclo, em 2010/11.

Na Colômbia, por outro lado, o setor cafeeiro ainda enfrenta dificuldades, devido sobretudo a um surto de broca do café, que pode atrasar ainda mais a volta do país a seus níveis normais de produção. No ano-safra de 2012/13 houve dois meses consecutivos de produção inferior à do mesmo bimestre do ano anterior e a recuperação esperada ainda não aconteceu.

No Vietnã prevê-se uma queda de produção em 2012/13, na sequência da safra recorde de 2011/12. Essa queda, porém, provavelmente será contrabalançada por aumentos em outros países, em particular na Indonésia, onde, segundo se prevê provisoriamente, a produção aumentará 27%, passando a 11 milhões de sacas. O volume da produção da Índia foi revisado para um pouco menos entre seu cálculo depois das floradas e seu cálculo depois da monção, passando a um volume estimativo de 5,3 milhões de sacas, em comparação com 5,2 milhões em 2011/12.

Na América Central, quedas estão previstas na Guatemala, em Honduras e na Nicarágua, enquanto no México, na Costa Rica e em El Salvador a safra deverá ser maior que em 2011/12. Notícias de ferrugem em vários países centro-americanos, contudo, ainda podem afetar as atuais estimativas. Prevê-se, por último, que a produção africana aumentará 14,7% devido ao alto desempenho de diversos países.

O volume total da produção de Arábica no ano-safra de 2012/13 é estimado em 88,4 milhões de sacas, e o de Robusta, em 55,6 milhões.

**Quadro 4: Total das exportações de todas as formas de café
Janeiro a novembro de 2011 e 2012**

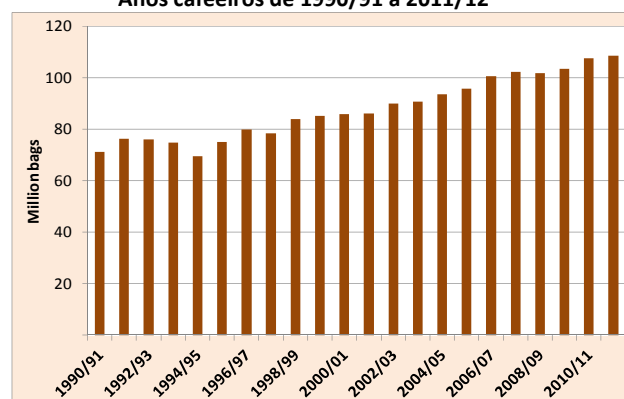
	2011	2012	% change
TOTAL	95 416	103 544	8.5
Colombian Milds	7 836	7 396	-5.6
Other Milds	23 946	25 660	7.2
Brazilian Naturals	29 193	27 647	-5.3
Robustas	34 441	42 842	24.4
Arabicas	60 975	60 703	-0.4
Robustas	34 441	42 842	24.4
Angola	7	8	3.4
Benin	0	0	
Bolivia	61	55	-9.5
Brazil	30 498	25 326	-17.0
Burundi	194	354	82.2
Cameroon	473	521	10.3
Central African Republic	78	78	-0.3
Colombia	6 876	6 381	-7.2
Congo, Dem. Rep. of	121	143	18.3
Congo, Rep. of	0	0	
Costa Rica	1 165	1 274	9.4
Côte d'Ivoire	720	1 614	124.1
Cuba	7	14	95.2
Dominican Republic	83	117	40.4
Ecuador	1 370	1 429	4.3
El Salvador	1 744	969	-44.5
Ethiopia	2 581	2 946	14.1
Gabon	1	0	
Ghana	139	103	-25.9
Guatemala	3 518	3 610	2.6
Guinea	355	327	-8.0
Haiti	9	9	3.7
Honduras	3 583	5 165	44.1
India	5 501	5 056	-8.1
Indonesia	5 690	9 718	70.8
Jamaica	15	14	-5.1
Kenya	587	640	9.1
Liberia	3	1	-51.4
Madagascar	131	93	-29.2
Malawi	23	16	-30.5
Mexico	2 732	3 338	22.2
Nicaragua	1 412	1 914	35.5
Nigeria	6	0	
Panama	52	48	-6.7
Papua New Guinea	1 089	881	-19.0
Paraguay	0	1	
Peru	3 995	3 941	-1.4
Philippines	10	3	-64.4
Rwanda	240	193	-19.7
Sierra Leone	30	28	-7.4
Tanzania	715	668	-6.6
Thailand	232	333	43.7
Timor-Leste	37	24	-36.2
Togo	154	138	-10.3
Uganda	2 900	2 445	-15.7
Venezuela	0	1	
Vietnam	15 825	23 275	47.1
Yemen	31	26	-16.2
Zambia	10	9	-11.9
Zimbabwe	4	3	-20.3
Other exporting countries 1/	408	294	-27.9

Em milhares de sacas

1/ Guiana, Guiné Equatorial, Laos (RPD), Nepal, Sri Lanka & Trinidad e Tobago

Em novembro de 2012 o **total das exportações** alcançou 9,2 milhões de sacas, contrastando com 7,9 milhões em novembro de 2011. Com isso, o volume cumulativo das exportações dos onze primeiros meses de 2012 subiu para 103,5 milhões, um aumento de 8,5% em relação ao total exportado no mesmo período de 2011. Esse volume, além disso, só está um milhão de sacas abaixo do total exportado em todo o ano civil de 2011. O aumento se deve basicamente a maiores embarques de Robustas, que somaram mais de 41% do total exportado nos onze primeiros meses de 2012, em contraste com 36,1% no mesmo período do ano anterior. Os embarques de Outros Suaves também acusam um aumento de mais de 1,5 milhão de sacas, atribuível ao crescimento das exportações de Honduras. Foram menores os embarques dos Suaves Colombianos e Naturais Brasileiros, que diminuíram 5,6% e 5,3%, respectivamente. O Brasil na verdade exportou 17% menos café que no mesmo período de 2011.

Além disso, em termos de importações, no ano cafeeiro de 2011/12 os países Membros importadores da OIC e o Japão importaram um volume recorde de 108,7 milhões de sacas, como indica o gráfico 4.

**Gráfico 4: Total das importações dos Membros importadores da OIC + Japão
Anos cafeeiros de 1990/91 a 2011/12**

No ano-safra de 2012/13 os **estoques iniciais** dos países exportadores somavam 15,1 milhões de sacas, 17,1% menos que no ano anterior. Esse volume foi o mais baixo de quaisquer anos-safra de que se tem registro. Por último, o quadro 5 indica os estoques certificados nos dois últimos anos. Em dezembro de 2012, os estoques de Londres diminuíram um pouco, enquanto os de Nova Iorque continuavam a aumentar. Isso dá uma indicação do vigor da demanda por café Robusta.

O quadro 6 mostra os níveis do **consumo mundial** entre os anos civis de 2008 e 2011. O total mundial aumentou 4,7% nos quatro últimos anos, tendo alcançado em torno de 139 milhões de sacas em 2011. Estão previstos outros aumentos em 2012 e 2013.

Quadro 5: Estoques certificados nas bolsas de futuros de Londres e Nova Iorque

	London	New York
Jan-11	3.88	1.85
Feb-11	4.10	1.80
Mar-11	4.44	1.79
Apr-11	4.98	1.80
May-11	6.86	1.88
Jun-11	7.05	1.83
Jul-11	6.99	1.73
Aug-11	6.75	1.65
Sep-11	6.41	1.61
Oct-11	5.60	1.42
Nov-11	5.04	1.63
Dec-11	4.29	1.72
Jan-12	3.96	1.72
Feb-12	3.53	1.76
Mar-12	3.22	1.73
Apr-12	2.89	1.71
May-12	2.95	1.73
Jun-12	2.73	1.82
Jul-12	2.51	1.99
Aug-12	2.39	2.22
Sep-12	2.17	2.43
Oct-12	1.94	2.72
Nov-12	1.82	2.82
Dec-12	1.78	2.90

Em milhões de sacas

Quadro 6: Consumo mundial Anos civis de 2008 a 2011

	2008	2009	2010	2011	2008 - 2011	
					Difference	% change
World total	132 747	132 273	136 954	139 000	6 253	4.7
Exporting countries	37 734	39 616	40 897	42 328	4 594	12.2
Brazil	17 526	18 583	19 070	19 573	2 046	11.7
Ethiopia	2 933	3 089	3 253	3 383	451	15.4
Indonesia	3 333	3 333	3 333	3 333	0	0.0
Mexico	2 200	2 200	2 239	2 354	154	7.0
Philippines	1 390	1 770	1 973	2 150	760	54.7
India	1 518	1 605	1 713	1 763	244	16.1
Venezuela	1 599	1 649	1 650	1 650	51	3.2
Vietnam	959	1 068	1 302	1 583	624	65.1
Others	6 276	6 320	6 366	6 540	264	4.2
Importing countries	95 013	92 656	96 057	96 679	1 665	1.8
Traditional Markets	69 564	69 527	70 922	70 766	1 201	1.7
USA	21 652	21 436	21 783	22 044	391	1.8
Germany	9 535	8 897	9 292	9 460	-74	-0.8
Japan	7 065	7 130	7 192	7 015	-50	-0.7
France	5 152	5 677	5 713	5 962	810	15.7
Italy	5 892	5 806	5 781	5 689	-203	-3.4
Canada	3 210	3 273	3 586	3 574	364	11.3
Spain	3 485	3 352	3 232	3 149	-337	-9.7
United Kingdom	3 067	3 220	3 134	2 925	-142	-4.6
Others	10 506	10 736	11 208	10 947	441	4.2
Emerging Markets	25 449	23 130	25 135	25 907	458	1.8
Russia	3 660	3 661	3 662	3 663	3	0.1
Korea, Rep. of	1 665	1 551	1 666	1 801	136	8.2
Algeria	2 118	2 066	2 021	1 789	-328	-15.5
Australia	1 145	1 223	1 370	1 407	262	22.9
Ukraine	1 733	1 460	1 485	1 324	-409	-23.6
Others	15 129	13 168	14 929	15 929	800	5.3

Em milhares de sacas

Em conclusão, convém notar que os preços do café continuaram a cair em dezembro, reforçando a tendência baixista que se observa desde outubro. Em consequência, o preço indicativo composto da OIC terminou 25,7% mais baixo em 2012 que em 2011, embora a média de 2012, de 156,34 centavos de dólar dos EUA por libra-peso, ainda esteja acima das médias de quase toda a década anterior. Os custos de produção, entretanto, continuam a aumentar, reduzindo o uso de boas práticas agrícolas em diversos países exportadores. É improvável que o Vietnã repita a safra recorde de 2011/12 este ano, e a Colômbia ainda não voltou a seus níveis de produção anteriores. O consumo continua razoavelmente resistente às preocupações macroeconômicas, e há forte potencial para crescimento nos países exportadores e mercados emergentes. Em vista dos níveis históricos relativamente baixos dos estoques dos países importadores, entre os quais os estoques certificados, o potencial para outras correções baixistas parece reduzido.